



A PSICOLOGIA EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO DOCENTE: ARTICULANDO ENSINO E PESQUISA¹

Nadiane Maria da Silva Tibúrcio²
Cynara Teixeira Ribeiro³

RESUMO

No âmbito da formação docente, tornar-se professor é uma construção formativa e profissional que se realiza na prática e na reflexão sobre a prática. A partir dessa compreensão, este trabalho apresenta um relato de experiência da Docência Assistida realizada no componente curricular de Fundamentos da Psicologia Educacional, no Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, e suas implicações para a articulação entre o ensino e a pesquisa na área de Psicologia Educacional. A docência assistida foi desenvolvida como parte dos requisitos do Mestrado em Educação, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no primeiro semestre de 2023. Adicionalmente, tomando como referência as proposições no tocante à pesquisa colaborativa e à articulação entre pesquisa e formação, a prática docente realizada foi tomada como parte da pesquisa de mestrado, no intuito de estabelecer relações mais orgânicas entre o processo educativo e a pesquisa científica. Assim, os procedimentos metodológicos adotados incluem, além do relato de experiência da docência assistida, com ênfase nos grupos reflexivos realizados com a turma, a revisão de literatura sobre as articulações entre ensino e pesquisa na formação docente. A experiência na Docência Assistida fundamentada na pesquisa-formação permitiu avanços no entrelaçamento entre pesquisa e dimensão formativa, na medida em que possibilitou a construção de saberes mais articulados às vivências do cotidiano escolar, às concepções abrangentes e espontâneas dos licenciandos e realidade educacional, trazendo contribuições para a relação teórico-prática no ensino de Psicologia Educacional nas licenciaturas.

Palavras-chave: Psicologia Educacional, Formação docente, Docência assistida, Pesquisa-formação.

INTRODUÇÃO

A docência é um campo complexo e desafiador, especialmente quando almejamos uma atuação docente comprometida a transformação da realidade social (Pimenta; Anastasiou, 2002). Nesse modo de compreender, o trabalho docente requer o desenvolvimento de uma prática que busque (re)inventar o cotidiano da sala de aula mediante a problematização da realidade educacional, reflexões acerca dos processos de ensino e aprendizagem e utilização dos subsídios teórico-metodológicos para ressignificação dos saberes escolares. Para tanto, faz-

¹ O presente trabalho trata-se de um recorte de uma pesquisa mais ampla desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED-UFRN), nomeada como “A prática pedagógica no ensino de Psicologia Educacional: contribuições teórico-metodológicas para a formação inicial de professores”.

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED/UFRN). Graduada no Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, nadiane.maria@gmail.com;

³ Professora Associada do Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação da UFRN. Doutora, Mestre e Graduada em Psicologia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, cynara_ribeiro@yahoo.com.br;

se necessário que a formação docente seja capaz de desenvolver uma cultura profissional que permita aos docentes compreenderem não somente o que fazer e como fazer, mas também o porquê e para que fazer (Almeida, 2006).

Nessa perspectiva, a Psicologia Educacional configura-se como um campo de estudos profícuo no campo da formação de professores na medida em que, por intermédio das teorias psicológicas, auxilia na compreensão dos processos educacionais relacionados ao ensinar e ao aprender (Gennari et al., 2020). Integra, assim, a estrutura curricular dos cursos de formação de professores como componente obrigatório, vinculada aos fundamentos da educação, objetivando abordar os saberes psicológicos necessários para subsidiar a construção de reflexões críticas acerca dos processos pedagógicos e da diversidade de sujeitos matriculados nos sistemas educacionais (Diogo; Christ, 2023).

Atualmente, o ensino de Psicologia Educacional, tal como vem sendo realizado nos cursos de licenciatura, tem enfrentado dificuldades que se devem não apenas à carga horária insuficiente dos componentes da área e dos demais componentes pedagógicos, mas também ao distanciamento entre teorias psicológicas e práticas educativas, resultando em um ensino fragmentado e pouco transformador no espaço das licenciaturas (Tibúrcio, 2022; Checchia, 2015). Dessa forma, compreendemos que o ensino de Psicologia Educacional na formação de professores deve ser desenvolvido considerando a relação teoria e prática e conteúdo e forma, através da problematização da realidade educacional (Tibúrcio, 2022), para que possa, de fato, contribuir para formar professores capazes de articular os conteúdos escolares à realidade e interesse dos seus alunos.

É nesse sentido que o presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência da Docência Assistida realizada no componente curricular de Fundamentos da Psicologia Educacional no Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, e suas implicações para a articulação entre o ensino e a pesquisa na formação docente. A experiência apoia-se na articulação entre pesquisa-formação, estabelecendo relações mais orgânicas entre o processo educativo e a pesquisa científica. Dessa forma, partimos da premissa que esta articulação pesquisa-formação traz contribuições significativas no que se refere a construção de uma prática docente no âmbito das licenciaturas mais vinculada às vivências do cotidiano, aos saberes abrangentes e espontâneos dos licenciandos e a realidade educacional. Além disso, práticas como estas produzem formação pessoal e profissional tanto para professores como para pesquisadores, visto que possibilita a reflexão e construção colaborativa de saberes sobre as diversas práticas desenvolvidas em sala de aula.

A articulação entre ensino e pesquisa científica na formação inicial de professores

No Brasil, historicamente, a formação de professores passou por um percurso de muitos avanços e rupturas, configurando-se em uma formação que ora enfatizava o que Savianni (2009) chama de conteúdos culturais-cognitivos, ora priorizava os aspectos didático-pedagógicos como sustentáculos primordiais na formação docente, sem haver uma convergência entre esse dois modelos formativos. Ademais, a formação de professores no Brasil desde seus primórdios foi influenciada pela racionalidade técnica, em que teorias são aplicadas de forma descontextualizada e acrítica aos problemas educacionais, com foco apenas em procedimentos metodológicos a serem executados na educação (Franco, 2017). Esta concepção tecnicista, impregnada na herança cultural das instituições de formação de professores no país, favoreceu a omissão do papel de formar docentes intelectuais capazes de transformar a própria prática educativa (Franco, 2017).

Apesar da influência tecnicista tentar ignorar a complexidade que é a formação docente e anular a dinâmica de uma formação autotransformadora e criadora, atualmente, busca-se, nas instituições de ensino superior, a predominância de uma formação na perspectiva da *práxis*, articulando teoria e prática, conteúdo e forma e, principalmente, ensino e pesquisa (Franco, 2017; Azevedo, 2017). Essa perspectiva evidencia uma atividade docente teórico-prática, não existindo espaço para dissociabilidade entre as duas, em que a “*práxis se torna prática na medida em que a teoria, como guia de ação, molda a atividade humana, particularmente a atividade revolucionária; e se torna teórica, na medida em que essa relação se torna consciente*” (Utta, 2018, p. 27). Dessa forma, essa concepção, imbricada na atual educação, constitui um instrumento metodológico capaz de unir ciência e técnica no contexto educativo, através de uma formação científica pautada nas dimensões de ensino e pesquisa na construção da identidade profissional docente.

Autores como Longarezi e Silva (2013) apontam essa articulação entre ensino e pesquisa no ambiente acadêmico como uma pesquisa-formação, pois busca superar as formas convencionais de pesquisa em educação que reduz os professores à objetos de estudo e estabelece relações mais orgânicas entre atividade de ensino e a pesquisa científica, produzindo, assim, intervenções no contexto educacional que partam dos próprios profissionais docentes, com o intuito de transformar a sua realidade e assegurar a efetivação de tais mudanças. Esse tipo de pesquisa busca trazer benefícios tanto para os professores como para pesquisadores, com vistas a realizar um trabalho colaborativo, possibilitando a participação dos professores nas atividades de pesquisa e priorizando sobremaneira a promoção de formação pessoal e

profissional mediante situações em que os professores possam produzir saberes sobre suas práticas em sala de aula, buscando articulações com as teorias educacionais (Longarezi; Silva, 2013), assumindo o papel de agentes de transformação e produtores de conhecimento através da reflexão de suas próprias práticas, das vivências do cotidiano, dos saberes abrangentes, didáticos e transversais (Oliveri, et al., 2010; Almeida, 2006).

Nesse sentido, acreditamos, assim como afirma Franco (2018), que existem práticas que formam, informam e transformam seus sujeitos e suas realidades e que esse processo de ensino acompanhado de posturas investigativas tem o potencial de recriar e enriquecer a formação docente. Desse modo, formar professores para uma perspectiva de *práxis* docente é formar para uma postura investigativa, de sujeitos que pensam, refletem sobre suas ações e agem sobre elas, que possuem ideias e as recriam no exercício da atividade docente, considerando a realidade educacional e sociocultural (Franco, 2018; Almeida, 2006). Diante disso, no contexto da Psicologia Educacional, práticas como estas, que valorizam os saberes, as vivências e as concepções docentes aliadas aos pilares da pesquisa e do ensino contribuem para uma melhor compreensão das diversas abordagens psicológicas que subsídiam a educação e a postura docente, permitindo também entender de maneira mais aprofundada a intrínseca relação entre desenvolvimento e aprendizagem nos processos educacionais.

METODOLOGIA

Esse relato de experiência caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, utilizando como principal substrato na construção dos dados a pesquisa colaborativa através da realização de dois grupos reflexivos na turma de Fundamentos da Psicologia Educacional no Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, no primeiro semestre de 2023 da UFRN, mediante a atuação da pesquisadora na Docência Assistida pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED/UFRN). Desse modo, consideramos, neste estudo, que o relato de experiência na representação do estágio docente é a expressão escrita de vivências que permitem a apresentação de práticas e intervenções científicas de maneira crítica e reflexiva, sendo capaz de contribuir de forma significativa na produção do conhecimento e no avanço da ciência (Mussi et al., 2021). Com isso, ao apresentarmos um relato de experiência no campo da Psicologia Educacional no espaço das licenciaturas permite uma compreensão mais acurada acerca da importância dessa disciplina na formação inicial de professores.

Para que tal compreensão fosse possível, utilizamos da pesquisa bibliográfica na construção do referencial teórico acerca da articulação entre ensino e pesquisa na formação

docente e a perspectiva da pesquisa qualitativa na análise e interpretação sensível dos dados. As análises foram realizadas considerando duas dimensões principais: conteúdos programáticos e metodologias adotadas; e buscou trazer as contribuições da Psicologia Educacional na construção do ser e fazer docente a partir das discussões realizadas nos grupos reflexivos. Tais reflexões foram interpretadas com base “nos sentidos das falas e das ações para se chegar a uma compreensão ou explicação que vão além do descrito e analisado” (Minayo, 2009, p. 80).

Nessa perspectiva, a experiência na docência assistida contou com a elaboração de um plano de atuação, definindo as ações e atividades docentes na disciplina, a justificativa pela a escolha do componente curricular e os objetivos do estágio docente. Dessa forma, o componente curricular de Fundamentos da Psicologia Educacional foi selecionado na medida em que se relaciona intrinsecamente com os processos de ensino e aprendizagem e ciclos de vida, abordando também os aspectos históricos, teóricos e metodológicos da Psicologia e suas implicações na Educação, se correlacionando diretamente com o objeto de estudo da pesquisa de mestrado em desenvolvimento: o ensino de Psicologia Educacional na formação de professores. Quanto aos objetivos definidos para a condução do estágio docente foram: Analisar a importância do componente de Fundamentos da Psicologia Educacional na construção das concepções acerca dos processos de ensino e aprendizagem e ciclo de vidas dos estudantes de licenciatura; identificar as relações dos conteúdos da Psicologia Educacional com as experiências formativas dos licenciandos; e planejar propostas de atividades que busquem articular teoria e prática no ensino de Psicologia Educacional. Já as atividades docentes estabelecidas foram: reuniões quinzenais para o planejamento das atividades da turma; planejamento e criação de propostas metodológicas para o ensino da Psicologia Educacional; orientação e mediação nas propostas de trabalhos teórico-práticos aos licenciandos; e a realização de grupo reflexivos para discussão e socialização das aprendizagens dos licenciandos na disciplina.

Nesse sentido, para o planejamento e a realização dos grupos reflexivos, foi considerado a perspectiva de co-construção de saberes mediante o compartilhamento de vivências e reflexões nos dois encontros realizados. Estes, foram pautados no conceito de pesquisa-formação, que compreende a formação de professores como processo basilar para a aprendizagem da docência e a pesquisa científica como prática reflexiva, crítica e transformadora da realidade social (Longarezi; Silva, 2013). Além disso, houve a preocupação da construção de saberes que contribuam para o processo formativo de todas as pessoas envolvidas, possibilitando a reflexão e a análise dos dados a todo momento, utilizando, da pesquisa colaborativa como recurso para a construção do conhecimento de forma coletiva e

contextualizada, valorizando também os saberes da prática e da experiência e articulando-os os saberes do conhecimento (Longarezi; Silva, 2013; Pimenta, 1997).

Para o planejamento dos grupos reflexivos foi, inicialmente, previsto a realização de três momentos com a turma na segunda unidade do semestre letivo, com duração de mais ou menos três horas cada encontro, abordando temáticas e materiais que permitissem reflexões acerca da docência e os processos de ensino e aprendizagem em sala de aula. No entanto, em acordo com a turma, foi decidido pela realização de dois grupos reflexivos e o terceiro grupo planejado foi adaptado e reorganizado para a realização de uma atividade avaliativa de apresentação e discussão em grupos a partir de temas transversais. Abaixo segue o roteiro com as informações iniciais para os encontros, explicitando as datas e temas de discussão previstas:

Tabela 01: Cronograma dos grupos reflexivos

DATA ESTABELECIDADA	TEMA PRÉ-DEFINIDO
21 de junho de 2023	Minha trajetória escolar e a escolha pela docência
28 de junho de 2023	Refletindo sobre o que é ensinar e aprender
05 de julho de 2023	A construção de uma perspectiva psicológica útil na docência

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Vale ressaltar, que apesar de não ter ocorrido o terceiro encontro, a temática acerca da construção de uma perspectiva psicológica útil na docência foi abordada nos demais grupos reflexivos, em que foram apresentadas pelos próprios licenciandos reflexões sobre a contribuição da disciplina para a formação enquanto docentes. Destacamos também que os encontros foram orientados por objetivos específicos e mediados por materiais e perguntas indutoras pré-estabelecidas para a discussão, utilizando de músicas, trechos de livros, relatos da sala de aula e imagens, sendo pensados em momentos dialogados, leves e de livre participação dos licenciandos. Com isso, o primeiro grupo reflexivo contou com a participação de 28 licenciandos e teve como objetivo ressignificar memórias da trajetória escolar na Educação Básica que contribuíram na escolha pela docência a partir dos conceitos da Psicologia Educacional. Já o segundo grupo reflexivo teve a participação de 30 estudantes e buscou construir saberes acerca do que é ensinar e aprender na prática pedagógica, refletindo sobre o papel do professor e do aluno no processo de ensino e aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para compreender de maneira mais acurada os dados oriundos da descrição da experiência no estágio docente e as discussões realizadas nos grupos reflexivos, será realizada a caracterização dos participantes da pesquisa, isto, a caracterização da turma de Fundamentos da Psicologia Educacional no curso de Letras – Língua Portuguesa. Este componente curricular foi ministrado no turno matutino no semestre vigente em 2023.1 e possui carga horária obrigatória de 60 horas, sendo ofertado pelo Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação do Centro de Educação da UFRN. Dessa forma, a turma é composta por 40 estudantes, sendo eles, 27 mulheres e 13 homens, cursando em sua maioria o terceiro período da licenciatura em Letras- Língua Portuguesa, havendo também estudantes no último período da graduação. Cabe ressaltar que na turma também inclui estudantes da graduação em Física, História, Filosofia e Música. De modo geral, a turma caracteriza-se como heterogênea com estudantes jovens e adultos cursando sua primeira graduação e estudantes que já concluíram uma ou mais cursos de uma graduação, estes, em sua maioria, possuem experiência com a docência a partir dos estágios não obrigatórios em escolas públicas ou privadas.

Nesse sentido, pretende-se agora descrever o exercício da atividade docente realizada na Docência Assistida em componente curricular da área de Psicologia Educacional, buscando ressaltar a articulação entre ensino e pesquisa na formação inicial de professores. Dessa forma, para análise dos dados foram elencadas duas dimensões principais: Conteúdos programáticos e Metodologias adotadas. Estas serão descritas e analisadas a seguir:

Conteúdos Programáticos

Conforme a ementa cadastrada no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) do componente curricular de Fundamentos da Psicologia Educacional da UFRN, os conteúdos programáticos devem conter as “principais abordagens históricas da psicologia e suas implicações na educação. Conceitos básicos da psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento”. Desse modo, a disciplina foi organizada em três unidades principais para tratar da: evolução histórica da psicologia como ciência e contribuições para o campo da educação (Primeira unidade); as principais teorias da psicologia do século XX e suas articulações com a educação (Segunda unidade); e temáticas relacionadas aos processos de desenvolvimento e de aprendizagem ao longo dos ciclos de vida (Terceira unidade). Estes conteúdos fazem parte do objeto de estudo da Psicologia na Educação, no qual configura-se

como “os processos de mudança referentes ao desenvolvimento, à aprendizagem e à socialização” (Gennari et al., 2020, p. 3).

Nesse sentido, analisando de modo geral os conteúdos abordados na turma de Letras – Língua Portuguesa é possível destacar que os licenciandos obtiveram no decorrer da disciplina um estudo aprofundado acerca das bases teóricas e metodológicas da Psicologia Educacional, a qual permitiu um panorama histórico da inserção da ciência psicológica na educação, enfatizando as influências tanto do determinismo biológico como social na organização da educação brasileira no século XX. Essa discussão permitiu aos estudantes uma compreensão mais acurada sobre as perspectivas inatista-maturacionista e behaviorista e suas relações com a pedagogia tradicional e tecnicista, as quais ainda se perpetuam e influenciam nas práticas e concepções de ensino e aprendizagem nas escolas brasileiras (Tibúrcio, Ribeiro, 2022). Cabe destacar, que a discussão dos conteúdos referentes as abordagens interacionista e sociointeracionista propiciaram comparações, diferenciações e o confronto com as demais abordagens psicológicas, havendo ainda articulações com as dimensões da pedagogia progressista, permitindo a compreensão do papel do professor, do aluno e da escola. Ademais, alguns temas transversais também se fizeram presentes nas discussões, como: drogas na escola, saúde mental, motivação, medicalização, morte e suicídio, capacitismo, racismo, sexualidade e gênero, homofobia e violência nas escolas.

Metodologias Adotadas

Acreditando que a organização e o planejamento do ensino de Psicologia Educacional na formação docente deve possuir como diretrizes norteadoras: o aluno que o professor tem diante de si; a realidade educacional, escolar e social; as diferentes contribuições da Psicologia para a Educação e a construção de uma prática pedagógica que priorize metodologias teórico-práticas (Tibúrcio, 2022), que as metodologias adotadas na turma de Letras - Língua Portuguesa foram planejadas para a mediação dos conteúdos programáticos e a avaliação das aprendizagens dos licenciandos, estas, também foram pensadas considerando o pilar ensino e pesquisa na atuação da prática pedagógica. Dessa forma, foram privilegiadas aulas expositivas dialogadas; atividades de leitura e discussão de textos; atividades em grupo; estudo de caso; análise de situações problemas; atividades escritas individuais; atividades envolvendo a organização e planejamento do trabalho docente; e grupos de reflexão. Algumas dessas metodologias serão detalhadas e analisadas a seguir.

Diante disso, para ministrar os conteúdos referentes à evolução histórica da psicologia como ciência desde a antiguidade até as principais teorias da Psicologia no século XX foi

planejada uma aula introdutória com a construção de uma linha do tempo coletiva. Com isso, foi elaborado uma tabela no quadro contendo as identificações temporais: Idade Antiga, Idade Média, Renascimento, Idade Moderna, Pós-surgimento da Psicologia Científica; e foram distribuídas cinco expressões com elementos característicos a cada período histórico para os cinco grupos montados em sala de aula identificarem e explicarem onde cada expressão se encaixaria na linha do tempo. Cabe destacar que para esta aula foram disponibilizados textos para leituras prévias dos licenciandos. Assim, o desenvolvimento da atividade gerou muito engajamento dos licenciandos, permitindo uma participação dinâmica e ativa da turma na construção da aula e aprofundamento das questões históricas da ciência psicológica.

Para a ministração dos conteúdos referentes as abordagens psicológicas inatista-maturacionista, behaviorista e interacionista foram organizadas aulas expositivas dialogadas a partir de leituras prévias de textos disponibilizados via SIGAA. Essas aulas foram mediadas também por vídeos da plataforma Youtube, situações problemas, letras de músicas e imagens com situações de ensino e aprendizagem em sala de aula. Além disso, para consolidação das aprendizagens foram realizadas atividades em grupos envolvendo a organização e o planejamento do trabalho docente com a elaboração de planos de aula com base nos princípios das teorias de Piaget e Vygotsky, sendo elencados nesses planos de aula: o conteúdo a ser trabalhado, os objetivos da aula, a descrição das estratégias de ensino e a relação com a teoria do autor estudado. A proposta dessas atividades foi de suma relevância para avaliar a compreensão da turma quanto aos teóricos estudados e os principais conceitos acerca do que é ensinar e aprender, propiciando aos licenciandos modos de ver o trabalho docente atravessados pela Psicologia Educacional (Bzuneck, 1999).

Para a discussão dos temas transversais que atravessam a escola, os quais foram pensados para serem ministrados na terceira unidade do componente curricular, foi elaborado uma atividade de apresentação em grupos mediada por casos reais adaptados para a atividade e retirados de textos e redes sociais. As situações selecionadas abordaram os temas: sexualidade e gênero, drogas na escola, saúde mental, morte e suicídio, capacitismo, racismo, e violência nas escolas. A atividade foi organizada para permitir reflexões acerca do papel do professor na resolução das diversas situações e como os conceitos da Psicologia Educacional podem auxiliar no enfrentamento dos casos, estabelecendo relações teórico-práticas através da problematização da realidade educacional (Diogo; Christ, 2023).

Grupos reflexivos

Os grupos reflexivos foram realizados no final da segunda unidade, abordando, assim, as temáticas relacionadas aos processos de desenvolvimento e de aprendizagem ao longo dos ciclos de vida e as relações das principais abordagens psicológicas com a atuação docente. Desse modo, o mote do primeiro grupo reflexivo foi resgatar memórias da trajetória escolar na Educação Básica que contribuíram na escolha dos licenciandos pela docência, buscando ressignificar tais experiências e memórias escolares a partir dos conceitos da Psicologia Educacional. O resgate de tais memórias foi mediado pela canção “Capitão Gancho” de Clarice Falcão, seguido por uma dinâmica de construção de um mural de memórias no quadro, em que cada licenciando recebeu um post it para escrever de forma anônima uma memória escolar vivenciada na Educação Básica que marcou o seu percurso formativo (Que memória escolar durante o seu percurso formativo, que se não fosse ela, hoje, não seria você? – retomando trechos da música) e colar no quadro sua memória, compondo o mural.

Este momento propiciou à turma um êxtase emocional, pois foi possível revisitar lembranças das diferentes infâncias e adolescências dos licenciandos, um reencontro com o eu do passado a partir da perspectiva do hoje, reconhecendo as experiências prazerosas vivenciadas na escola, mas também as dores do passado e os traumas oriundos de práticas reproduzidas em sala de aula. Dessa forma, os sentidos atribuídos às memórias implicaram na ressignificação e na transformação de crenças e concepções a partir do confronto com as teorias psicológicas, permitindo a problematização de temas do cotidiano e relações com a atuação pedagógica (Diogo; Christ, 2023) e o alargamento de novos olhares para a sala de aula e a construção de novos caminhos na atuação docente.

Quanto ao segundo grupo reflexivo, este, foi planejado para discutir sobre o que é ensinar e aprender, buscando trazer reflexões sobre o papel do professor e do aluno nesse processo educativo. Desse modo, o grupo foi organizado em três momentos principais: o primeiro momento foi exibido o curta “*Alike Short Film*” disponível na plataforma do Youtube, sendo utilizado como material didático norteador da discussão sobre o que é ser professor e o seu papel no processo de ensino e aprendizagem; o segundo momento foi pensado para refletir sobre o que é aprender/ensinar/ser professor a partir de diferentes concepções e teorias psicológicas, no qual foi mediado por algumas ilustrações evidenciando diferentes situações de ensino e aprendizagem na escola; e o terceiro momento foi destinado à análise de casos com intuito de refletir sobre a intervenção pedagógica e papel do professor diante às situações apresentadas. À vista disso, as discussões possibilitaram aos futuros professores reflexões sobre a postura docente e a atuação pedagógica em sala de aula, forjando a práxis ((Diogo; Christ, 2023) e o caráter profissional docente de um agente de transformação apto a enfrentar situações

complexas e contextualizadas, compreendendo o que fazer, como fazer, o porquê fazer e o para que fazer em sua prática educativa (Almeida, 2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises desse estudo buscaram apresentar de forma concisa as implicações para a articulação entre ensino e pesquisa na organização do ensino de Psicologia Educacional na formação inicial de professores mediante experiência realizada na Docência Assistida. Desse modo, os resultados demonstraram que as discussões teórico-metodológicas, os conteúdos programáticos abordados e as metodologias adotadas na turma contribuíram de forma significativa na construção do ser e fazer docente dos licenciandos, trazendo discussões articuladas à prática pedagógica e reflexões acerca do papel do professor e do aluno no processo de ensino e aprendizagem em sala de aula.

Cabe ressaltar, que o planejamento e a elaboração de estratégias de ensino articulados com a pesquisa científica, considerando os contextos educacionais, as experiências e vivências com a docência, os saberes e concepções espontâneas dos licenciandos possibilitaram a organização de um ensino de Psicologia Educacional articulada aos problemas originados nas situações de ensino, estabelecendo, assim, relações teórico-práticas mediante a problematização da realidade educacional. Ademais, o estudo permitiu avanços tanto na dimensão da pesquisa, realizando intervenções no contexto educacional com vistas a transformar a realidade social, quanto na dimensão formativa, possibilitando a construção de novos saberes relacionados ao papel da Psicologia Educacional na atuação docente, enfatizando a importância da disciplina na formação inicial de professores.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. I. de. Apontamentos a respeito da formação de professores. *In*: BARBOSA, Raquel L. L. (Org.). **Formação de educadores: arte e técnicas, ciências política**. São Paulo: UNESP, 2006. p. 177-188, 2006.
- AZEVEDO, C. B. Ensino e pesquisa na formação docente inicial. *In*: AZEVEDO, Crislane Barbosa. **Docência em história: experiências de estágio supervisionado e formação do professor-pesquisador**. Natal, RN: EDUFRRN, 2017. p. 25 -37.
- BZUNECK, J. A. A psicologia educacional e a formação de professores: tendências contemporâneas. **Psicologia Escolar e Educacional**, Londrina, v. 3, n. 1, p. 41-52, 1999.
- CHECCHIA, A. K. A. **Contribuições da psicologia escolar para formação de professores: um estudo sobre a disciplina psicologia da educação nas licenciaturas**. 2015. 257 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

DIOGO, M. F.; CHRIST, C. A. Psicologia e formação docente: memórias evocadas acerca da disciplina psicologia educacional. **Revista Educação em Questão**, v. 60, n. 66, 2022.

FRANCO, M. A. S. Professor-pesquisador: utopia ou necessidade político-pedagógica?. In: AZEVEDO, Crislane Barbosa. **Docência em história: experiências de estágio supervisionado e formação do professor-pesquisador**. Natal, RN: EDUFRN, 2017. p. 14 -24.

GENNARI, A. P. G. A.; BLANCO, M. B.; ARAÚJO, R. N. de. Ensino de psicologia da educação nos cursos de pedagogia: uma análise nas universidades públicas paranaenses. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 14, p. 1-21, e2855021, 2020.

LARocca, P. O ensino de psicologia no espaço das licenciaturas. **ETD-Educação Temática Digital**, v. 8, n. 2, p. 295-306, 2007.

LONGAREZI, A. M.; DA SILVA, J. L. Pesquisa-formação: um olhar para sua constituição conceitual e política. **Revista Contrapontos**, v. 13, n. 3, p. 214-225, 2013.

MINAYO, M. C. de S.; **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2009.

MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

OLIVERI, A. M. R.; COUTRIM, R. M. da E.; NUNES, C. M. Como se forma o professor pesquisador? Primeiras aproximações a partir de um estudo de caso. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 1, n. 2, p. 293- 311, jul./dez. 2010.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, Léa das Graças C. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, S. G. Formação de professores - saberes da docência e identidade do professor. **Nuances: Estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 3, n. 3, p. 5-14, 1997.

TIBÚRCIO, N. M. da S. **Metodologias no ensino de Psicologia Educacional: perspectivas para a formação de professores**. 2022. 59 f. Monografia (Graduação) - Curso de Pedagogia, Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

TIBÚRCIO, N. M. da S.; RIBEIRO, C. T. O ensino de Psicologia Educacional nas licenciaturas: um estudo sobre as concepções teórico-metodológicas dos professores formadores. **Quaestio-Revista de Estudos em Educação**, v. 24, p. e022035-e022035, 2022.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista brasileira de educação**, v. 14, p. 143-155, 2009.

UTTA, B. P. **Prática educativa no ensino superior: implicações metodológicas no curso de pedagogia**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018.